

A relação entre os meios de comunicação e a vida democrática é o tema central deste número, constituindo o dossiê Mídia e Democracia. Três artigos têm nesta relação o seu problema fundamental, não obstante o considerem sob enfoques muito distintos. Ekencrantz, Maia e Castro discutem a relação entre mídia, modernidade e democratização com um enfoque histórico-comparativo, tendo em vista os casos da Rússia e do Brasil. Bolaño e Brittos discutem, tendo como objeto focal o desenvolvimento da televisão digital terrestre (TDT) e como referencial teórico a economia política da comunicação, o papel das tecnologias da comunicação como espaço público e suas possibilidades democráticas. Lussani, por fim, analisa a relação entre mídia e democracia tendo por referência o fenômeno das campanhas eleitorais. Analisando a campanha de 1998 para o governo do Rio Grande do Sul, ela sugere que os meios de comunicação de massa construíram um Cenário de Representação da Política (CR-P) amplamente favorável ao candidato do PMDB, Antonio Brito. Entretanto, a campanha de Olívio Dutra foi capaz de construir com sucesso um CR-P contra-hegemônico e, dessa forma, garantir a sua eleição.

Na seção de artigos, abordagens diversas da temática comunicacional dão continuidade ao nosso objetivo de acolher a pluralidade de problemas sobre os quais se debruçam os pesquisadores brasileiros de pós-graduação em Comunicação, buscando refletir as pesquisas em andamento e as preocupações mais atuais do campo.

Boa leitura!

Os Editores